

**Banco Regional de
Desenvolvimento do
Extremo Sul - BRDE**

**Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2009 e de 2008**



MENSAGEM DA DIRETORIA – JUNHO/2009

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2009.

Instituição financeira pública pertencente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o BRDE atua na Região Sul do Brasil com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social, apoiando as iniciativas governamentais e empresariais, por meio do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de médio e de longo prazo.

Cenário Econômico

O primeiro semestre de 2009 foi marcado pela continuidade do processo de retração da economia mundial em decorrência dos efeitos da crise econômica. Crise essa, que se iniciou no mercado imobiliário americano e se espalhou por toda economia no último trimestre de 2008, afetando fortemente as decisões de consumo e investimento e, como consequência, os níveis de produção e emprego. Segundo o FMI, em 2009, a economia mundial irá se retrair 1,4%, com os países desenvolvidos contraindo-se 3,8%, enquanto os emergentes alcançariam um crescimento de 1,5%.

O Brasil continuou sofrendo os efeitos da crise econômica internacional, embora alguns sinais demonstrem o início de uma recuperação a partir do segundo trimestre deste ano. No acumulado até março, o Produto Interno Bruto (PIB) sofreu uma retração de 1,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A indústria foi o setor que apresentou o maior recuo, 9,3%, influenciada principalmente pelas fortes contrações da indústria de transformação e da construção civil. No que diz respeito à agropecuária, o retrocesso foi de 1,6%, enquanto o destaque positivo ficou por conta do setor de comércio e serviços que apresentou uma taxa positiva de 1,3% em relação ao mesmo trimestre de 2008. A formação bruta de capital fixo caiu 14% na mesma base de comparação, enquanto o consumo das famílias e da administração pública cresceu 1,3% e 2,7%, respectivamente.

A taxa de desemprego foi de 8,1% em junho, um declínio de 0,7 ponto percentual em comparação ao mês de maio. Esse foi o menor nível registrado neste ano, contudo, esse patamar ainda é considerado alto se comparado a dezembro de 2008, quando a taxa de desocupação era de 6,8%.

A inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi de 2,6% no primeiro semestre, mais de um ponto percentual inferior ao mesmo período de 2008. Essa redução possibilitou que o Comitê de Política Monetária (COPOM), promovesse, já a partir da primeira reunião do ano, cortes contínuos da taxa Selic, que encerrou o semestre em 9,25%.

As exportações brasileiras no semestre atingiram US\$ 70,0 bilhões, uma queda de aproximadamente 23%, enquanto as importações apresentaram uma contração ainda



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul

mais acentuada, de 30% no mesmo período. A balança comercial, por sua vez, obteve superávit de US\$ 14,0 bilhões, representando um incremento de 24% em relação ao primeiro semestre de 2008.

Na Região Sul, as exportações somaram US\$ 15,6 bilhões no semestre, o que representou uma queda de 22% em relação a igual período de 2008. Os embarques paranaenses foram os que apresentaram a maior contração, 25%, seguidos por Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cujas vendas externas decresceram 22% e 19%, respectivamente. Dentre os setores mais expressivos da pauta de exportação regional, as principais reduções se deram nos setores de veículos, máquinas e equipamentos, carnes e madeira. O destaque positivo foi o desempenho das exportações de oleaginosas e fumo, que obtiveram um crescimento superior a 20%.

No que tange a produção física industrial, Rio Grande do Sul e Santa Catarina tiveram quedas bastante próximas, da ordem de 13% no acumulado até junho, enquanto o Paraná obteve uma contração bem menos expressiva, de 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Atuação do BRDE

O BRDE superou em 19% as metas de contratações definidas para todo o ano, ao alcançar, no primeiro semestre, R\$ 1.332,7 milhões em novas operações de crédito, um aumento de 27% em relação ao mesmo período de 2008. O setor que mais se destacou nessa evolução foi o de Comércio e Serviços, que apresentou um crescimento de 101% em relação ao primeiro semestre do ano anterior. As liberações de recursos, por seu turno, totalizaram R\$ 897,4 milhões, indicando uma elevação de 42% em comparação aos primeiros seis meses do ano anterior, enquanto as aprovações cresceram 16%, finalizando o semestre em R\$ 1.413,4 milhões.

DESTAQUES OPERACIONAIS

ESPECIFICAÇÃO	Nº OPERAÇÕES	Em R\$ mil
		VALOR
OPERAÇÕES APROVADAS	6.436	1.413.427
OPERAÇÕES CONTRATADAS	4.892	1.332.728
• Agropecuária	4.640	376.546
• Indústria	110	454.778
• Infra-Estrutura	39	131.972
• Comércio e Serviços	103	369.432
RECURSOS LIBERADOS	-	897.358



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul

Dentre as 66 instituições financeiras credenciadas a operarem com recursos do Sistema BNDES até junho, o BRDE ocupou a 6ª colocação, em termos de desembolsos totais. Especificamente na Região Sul, o Banco passou a ser o 2º principal repassador de recursos, sendo responsável por 15,3% dos desembolsos indiretos.

As operações contratadas pelo BRDE viabilizaram investimentos totais da ordem de R\$ 3.267,6 milhões na Região Sul, cujos impactos socioeconômicos em termos de empregos gerados e acréscimos de receita de ICMS esperados são resumidos a seguir:

INDICADOR	VALOR
Investimento Total Viabilizado	R\$ 3.267,6 milhões
Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados	60.130
Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região	R\$ 149,5 milhões/ano

Continuando sua política de preservar o emprego e a geração de renda, o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas da ordem de R\$ 192,8 milhões, permitindo, com isso, a manutenção do funcionamento de várias empresas com baixo grau de liquidez no curto prazo, mas avaliadas como viáveis no médio e longo prazo. Cabe destacar ainda, a adesão a medidas de apoio ao fortalecimento financeiro da atividade agropecuária, que permitiram a rolagem das dívidas de crédito rural editadas em 2008 no valor total de R\$ 106 milhões, com 1965 contratos beneficiados. Além disso, em função das Resoluções BACEN nº 3.732 e 3.736, ambas de 17/06/2009, o BRDE deixou de exigir dos produtores rurais aproximadamente R\$ 6 milhões referentes a prestações com exigibilidade no primeiro semestre, englobando 2.158 contratos.

No que diz respeito ao desempenho financeiro, o BRDE encerrou o semestre com um resultado negativo de R\$ 8,2 milhões, devido principalmente as elevações das despesas administrativas e das despesas com provisão para devedores duvidosos. O ativo total atingiu o valor de R\$ 6.589,2 milhões, dos quais R\$ 4.889,9 milhões referem-se a operações de crédito (líquidas de provisões) e R\$ 1.413,4 milhões dizem respeito às disponibilidades e títulos e valores mobiliários. Por outro lado, as obrigações perfizeram R\$ 5.315,4 milhões, enquanto o patrimônio líquido totalizou R\$ 1.015,7 milhões.

O saldo de financiamentos ultrapassou a marca dos R\$ 5 bilhões, encerrando o semestre em R\$ 5.115,3 milhões, onde a agropecuária representa 31% do total da carteira, enquanto a indústria, setor de maior expressão no conjunto das operações de crédito, respondeu por 35%. As demais operações estão concentradas no setor de comércio e serviços (19%) e no setor de Infraestrutura (15%).



DESTAQUES FINANCEIROS

Discriminação	R\$ Mil
Ativo Total	6.589.232
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	1.413.360
Operações de Crédito (líquidas de provisões)	4.889.853
Outros créditos	266.569
Ativo Permanente	19.450
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.315.376
Outras Obrigações	257.991
Resultados de Exercícios Futuros	129
Patrimônio Líquido	1.015.736
Resultado Operacional	(2.083)
Resultado do Período	(8.188)
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (%)	(0,80)

Em relação ao seu nível de risco, a composição da carteira do BRDE, apresenta-se mais favorável que a média do Sistema Financeiro Nacional (SFN). A soma das operações “AA” e “A”, que representam os menores patamares de risco, perfazia 76% da carteira do BRDE, enquanto esse total era de 63% no SFN. Já as operações de maior risco, classificadas no nível “H”, totalizavam 2,1% da carteira do Banco e 3,5% do crédito total do SFN.

Ao final do semestre, o BRDE possuía 39.297 clientes ativos, cujos empreendimentos financiados estão localizados em 1.045 municípios, ou 88% dos municípios da Região Sul. A carteira de financiamentos do Banco era composta por 44.889 operações ativas de crédito de médio e de longo prazos, com saldo médio de R\$ 114,0 mil, o que atesta a vocação da Instituição para o atendimento às micro, pequenas e médias empresas e aos mini e pequenos produtores rurais.

O BRDE, atendendo às disposições da Resolução CMN nº 3.380/2006, da Resolução CMN nº 3.464/2007, e de regulamentação complementar, possui estrutura de gerenciamento de riscos para implementação da nova estrutura de capital – Basileia II. Ao Conselho de Administração compete a aprovação e a revisão anual das políticas de Risco Operacional e de Risco de Mercado, bem como a apreciação e a manifestação sobre os relatórios submetidos pela Diretoria. A Diretoria é assessorada pelo Comitê de Gestão que aprecia e encaminha os assuntos a partir de proposta da Coordenadoria de Controles Internos e Gestão de Riscos. As atividades de gerenciamento de riscos são realizadas em conjunto com os gestores das unidades, os quais atuam como agentes da gestão de riscos.

As perspectivas para o segundo semestre são de início de recuperação da economia brasileira, com reflexos positivos no nível geral de desempenho do Banco. Também se prevê a continuidade do apoio do BRDE ao empresariado e aos produtores rurais, de modo a continuar a promover o desenvolvimento socioeconômico da Região Sul.

A Diretoria do BRDE aproveita a oportunidade para registrar seu propósito de, por meio da permanente integração com as políticas de desenvolvimento que vêm sendo implementadas pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul

como pelo CODESUL, intensificar e qualificar a ação de fomento desenvolvida pela Instituição.

A Administração agradece a confiança recebida dos Governos dos Estados controladores e reafirma seu reconhecimento aos funcionários pela colaboração recebida, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES, pela contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento da Região Sul, e aos clientes, pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE.

Porto Alegre, 30 de junho de 2009.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEBALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2009	2008
CIRCULANTE	2.248.808	2.005.754
Disponibilidades	237	455
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	1.291.892	1.179.649
Carteira própria	1.291.892	1.179.649
Operações de crédito (Nota 5)	880.982	742.370
Operações de crédito	949.438	796.947
Setor público	11.533	9.510
Setor privado	937.905	787.437
Provisão para operações de crédito (Nota 3 (d))	(68.456)	(54.577)
Outros créditos	75.620	81.865
Rendas a receber	7	4
Diversos (Nota 6)	75.868	82.742
Provisão para outros créditos	(255)	(881)
Outros valores e bens	77	1.415
Outros valores e bens	5.225	7.007
Provisão para desvalorização	(5.148)	(5.592)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.320.974	3.444.222
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	121.231	122.636
Carteira própria	12.539	26.559
Vinculados à prestação de garantias (Nota 13 (b))	108.692	96.077
Operações de crédito (Nota 5)	4.008.871	3.163.296
Operações de crédito	4.165.879	3.281.078
Setor público	24.581	27.961
Setor privado	4.141.298	3.253.117
Provisão para operações de crédito (Nota 3 (d))	(157.008)	(117.782)
Outros créditos	190.872	158.290
Créditos específicos (Nota 13 (d))	31.190	27.084
Diversos (Nota 6)	160.237	131.795
Provisão para outros créditos	(555)	(589)
Outros valores e bens		
Investimentos temporários	311	311
Provisão para perdas de investimentos temporários	(311)	(311)
PERMANENTE	19.450	20.104
Investimentos - outros	367	293
Imobilizado de uso (Nota 3 (e))	18.149	18.686
Imóveis de uso	14.451	14.305
Outras imobilizações de uso	15.598	15.139
Depreciação acumulada	(11.900)	(10.758)
Imobilizado de arrendamento		
Bens arrendados	10.418	13.050
Depreciação acumulada	(10.418)	(13.050)
Diferido	934	1.125
Gastos de organização e expansão	1.463	1.539
Amortização acumulada	(529)	(414)
TOTAL DO ATIVO	6.589.232	5.470.080

(continua)

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	2008
CIRCULANTE	1.347.356	1.115.115
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	1.259.436	1.035.895
Tesouro Nacional	25.562	24.476
BNDES	1.024.113	803.152
FINAME	203.500	202.617
Outras instituições	6.261	5.650
Outras obrigações	87.920	79.220
Fiscais e previdenciárias	51.486	35.307
Diversas (Nota 8)	36.434	43.913
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.226.011	3.378.584
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	4.055.940	3.243.353
Tesouro Nacional	122.457	138.196
BNDES	3.492.789	2.737.011
FINAME	440.060	366.355
Outras instituições	634	1.791
Outras obrigações	170.071	135.231
Fiscais e previdenciárias	4.464	4.984
Fundos financeiros e de desenvolvimento	2.635	2.542
Diversas (Nota 8)	162.972	127.705
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	129	142
Resultados de exercícios futuros	129	142
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.015.736	976.239
Capital social (Nota 10)	85.303	85.303
Reserva de capital	709	709
Reserva de lucros	38.853	
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 3 (b) e 4 (b))	3.882	8.178
Lucros acumulados	886.989	882.049
TOTAL DO PASSIVO	6.589.232	5.470.080

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	314.787	292.462
Operações de crédito	246.128	230.056
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	68.659	62.406
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(238.850)</u>	<u>(182.310)</u>
Operações de empréstimos e repasses	(123.451)	(148.572)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(115.399)	(33.738)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>75.937</u>	<u>110.152</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(78.020)</u>	<u>(57.867)</u>
Receitas de prestação de serviços	4.460	3.458
Despesas de pessoal	(69.725)	(39.856)
Outras despesas administrativas	(12.647)	(14.085)
Despesas tributárias	(7.288)	(6.975)
Outras receitas operacionais	11.734	3.631
Outras despesas operacionais	(4.554)	(4.040)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>(2.083)</u>	<u>52.285</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>3.175</u>	<u>743</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	<u>1.092</u>	<u>53.028</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11)	<u>(9.280)</u>	<u>(3.114)</u>
Provisão para imposto de renda	(28.468)	(19.103)
Provisão para contribuição social	(17.078)	(8.903)
Ativo fiscal diferido	36.266	24.892
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE	<u>(8.188)</u>	<u>49.914</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital Incentivos fiscais</u>	<u>Reserva de lucros Estatutária</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2008	85.303	709		12.298	832.135	930.445
Ajustes de avaliação patrimonial				(4.120)		(4.120)
Lucro líquido do semestre					49.914	49.914
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008	<u>85.303</u>	<u>709</u>		<u>8.178</u>	<u>882.049</u>	<u>976.239</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2009	85.303	709	38.853	3.603	895.177	1.023.645
Ajustes de avaliação patrimonial				279		279
Prejuízo líquido do semestre					(8.188)	(8.188)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>38.853</u>	<u>3.882</u>	<u>886.989</u>	<u>1.015.736</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro/(Prejuízo) líquido ajustado	95.992	66.735
Lucro/(Prejuízo) líquido do semestre	(8.188)	49.914
Depreciação e amortização	933	948
Perdas de capital	21	86
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	115.399	33.738
Provisão para contingências	(6.140)	6.696
Provisão ISBRE/Benefícios pós-emprego, líquido de reversões	29.456	(1.722)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(35.489)	(22.925)
Variação de Ativos e Obrigações	<u>(234.030)</u>	<u>23.722</u>
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(210.772)	(22.271)
(Aumento) em operações de crédito	(644.358)	(331.473)
(Aumento) em outros créditos	(216)	(10.631)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(954)	232
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	635.642	435.605
(Redução) em outras obrigações	(13.648)	(43.612)
(Redução) em resultados de exercícios futuros	(3)	(8)
Aumento/(Redução) em ajustes ao valor de mercado - TVM	279	(4.120)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>(138.038)</u>	<u>90.457</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de bens não de uso próprio	2.252	242
Alienação de imobilizado	1	4
Aquisição de bens não de uso próprio	(1.262)	(68)
Aquisição de imobilizado	(465)	(1.303)
Aplicação no diferido		(419)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>526</u>	<u>(1.544)</u>
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>(137.512)</u>	<u>88.913</u>
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre	<u>325.181</u>	<u>104.326</u>
Disponibilidades	187	95
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa	324.994	104.231
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre	<u>187.669</u>	<u>193.239</u>
Disponibilidades	237	455
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa (Nota 4 (b))	187.432	192.784

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
RECEITAS	218.961	266.971
Intermediação financeira	314.787	292.462
Prestação de serviços	4.460	3.458
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(115.399)	(33.738)
Outras	15.113	4.789
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>123.451</u>	<u>148.572</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	15.902	17.204
Materiais, energia e outros	13.991	15.721
Serviços de terceiros	1.911	1.483
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>79.608</u>	<u>101.195</u>
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	<u>933</u>	<u>948</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>78.675</u>	<u>100.247</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	78.675	100.247
Pessoal	<u>62.878</u>	<u>33.967</u>
Remuneração direta	27.706	26.923
Benefícios	33.028	5.216
FGTS	2.144	1.828
Impostos, taxas e contribuições	<u>23.414</u>	<u>15.978</u>
Federais	23.057	14.811
Estaduais	34	25
Municipais	323	1.142
Remuneração de capitais de terceiros	<u>571</u>	<u>388</u>
Alugueis	571	388
Remuneração de capitais próprios	<u>(8.188)</u>	<u>49.914</u>
Lucros retidos/(Prejuízos) do semestre	(8.188)	49.914

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008 Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma autarquia constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação se realiza através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são obtidos principalmente de órgãos do Governo Federal, além de recursos próprios.

2 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e da Lei das Sociedades por Ações, quando aplicável, sendo adotadas pela primeira vez no exercício de 2008 as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

As alterações introduzidas pelos citados normativos não impactaram significativamente a apresentação das demonstrações, os lucros acumulados e/ou resultados do BRDE e podem ser sumariadas como segue:

- elaboração e divulgação da Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC: o Banco está divulgando a DFC para o semestre findo em 30 de junho de 2009 de forma comparativa com o mesmo período de 2008 em substituição a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR;

- elaboração e divulgação da Demonstração de Valor Adicionado - DVA: o Banco está divulgando a DVA para o semestre findo em 30 de junho de 2009 de forma comparativa com o mesmo período de 2008.

Adicionalmente, a Resolução nº 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional concedeu prazo até 2010 para as Entidades destinarem seus lucros acumulados existentes em agosto de 2008.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

3 Principais práticas contábeis

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do semestre e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do semestre.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata dia" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(d) Provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nas normas do BACEN e complementada por provisões adicionais, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 30 de junho de 2009, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao valor que seria exigido considerando tão somente os requisitos mínimos da Resolução nº 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se apresentada na Nota 5 (e).

(e) Ativo Permanente - Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos bens: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10% e Sistemas de processamento

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

de dados e Veículos - 20%. Esses ativos são revistos para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata dia" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(g) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a) está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em junho de 2009. No 1º semestre de 2008, o BRDE ajustou seus créditos e obrigações tributárias à nova alíquota da Contribuição Social para as instituições financeiras, vigente a partir de maio daquele ano.

(h) Provisão para contingências

O Banco reconhece provisão para contingências com processos cuja perda, avaliada por seus assessores legais, é provável. Esse reconhecimento ocorre através da utilização de modelos e critérios que permitam uma melhor estimativa de desfecho possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

4 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição de títulos e valores mobiliários

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Cotas de Fundos de Investimento (i)	1.400.584	1.275.369
Ações de companhias abertas	12.539	26.559
Outros		357
	<u>1.413.123</u>	<u>1.302.285</u>
Total		
Realizável a longo prazo	<u>121.231</u>	<u>122.636</u>
Ativo circulante	<u>1.291.892</u>	<u>1.179.649</u>

(i) Cotas em Fundo Exclusivo de Investimento Financeiro, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em conjunto com o próprio BRDE, integralmente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado. A meta de rentabilidade do fundo é 100% da taxa SELIC.

Para fins de elaboração do fluxo de caixa, o BRDE utilizou como equivalente de caixa os papéis mantidos na carteira do Fundo que possuem vencimento até 90 dias.

(b) Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a sua classificação - Títulos disponíveis para venda

O custo de aquisição e o valor de mercado em 30 de junho, eram os seguintes:

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cotas de Fundos de Investimento	1.400.584	1.400.584
Ações de companhias abertas	6.068	12.539
Em 30 de junho de 2009	<u>1.406.652</u>	<u>1.413.123</u>
Em 30 de junho de 2008	<u>1.288.299</u>	<u>1.301.928</u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor de custo das cotas do Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 1.291.892 (2008 - R\$ 1.179.292) e no realizável a longo prazo R\$ 121.231 (2008 - R\$ 122.636). O valor classificado no realizável a longo prazo corresponde a cotas vinculadas a garantias prestadas e ações de companhias abertas.

5 Carteira de créditos (operações de crédito e devedores por compra de valores e bens)

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Empréstimos e títulos descontados	8.696	2.983
Financiamentos	2.344.776	1.905.388
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.761.845	2.169.654
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	130.097	148.916
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	329.258	307.711
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	392.133	225.769
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei 9.138/95)	17.846	18.894
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	1.892.511	1.468.364
Total de operações de crédito	<u>5.115.317</u>	<u>4.078.025</u>
Outros créditos - Diversos (Nota 6)	6.865	5.524
Total da carteira de créditos	5.122.182	4.083.549
Provisão para carteira de crédito	<u>(226.274)</u>	<u>(173.829)</u>
Operações de crédito	(225.464)	(172.359)
Outros créditos - Diversos	<u>(810)</u>	<u>(1.470)</u>
Total da carteira de créditos líquida de provisões	4.895.908	3.909.720
Realizável a longo prazo	<u>4.013.714</u>	<u>3.166.498</u>
Ativo circulante	<u>882.194</u>	<u>743.222</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes de diversos órgãos governamentais, conforme mencionado na Nota 7, além de recursos próprios do BRDE.

(b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Agropecuária	1.599.613	1.370.285
Indústria	1.779.430	1.332.382
Borracha e plástico	97.152	82.479
Combustível	37.194	38.180
Couros e calçados	48.624	11.104
Extrativa mineral	8.727	7.255
Madeira	137.657	94.723
Material de transporte	28.369	51.171
Material elétrico e comunicações	32.347	37.190
Metalúrgica/mecânica	120.320	110.861
Mobiliário	53.113	44.937
Papel e celulose	51.731	48.011
Produtos alimentícios e bebidas	995.356	644.136
Produtos de minerais não metálicos	43.389	44.219
Química	27.170	28.060
Têxtil e vestuário	77.686	67.952
Outras	20.595	22.104
Infraestrutura	778.411	672.173
Construção civil	72.169	66.826
Eletricidade, gás e água	418.698	369.264
Transporte e armazenagem	287.544	236.083
Comércio e Serviços	957.863	703.185
Comércio	672.560	455.431
Educação	50.535	51.742
Saúde	51.619	44.384
Outros serviços	183.149	151.628
Total de operações de crédito	5.115.317	4.078.025
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	6.865	5.524
	<u>5.122.182</u>	<u>4.083.549</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

(c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2009			2008		
	2009	2008	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total
AA	1.661.968	1.234.054						
A	2.227.004	2.124.427	11.135	4.782	15.917	10.622	4.995	15.617
B	713.204	316.886	7.132	2.874	10.006	3.169	2.153	5.322
C	232.254	196.671	6.968	7.003	13.971	5.900	6.528	12.428
D	83.367	29.889	8.337	4.598	12.935	2.989	1.515	4.504
E	28.655	26.396	8.596	2.865	11.461	7.919	2.637	10.556
F	30.778	81.552	15.389	4.616	20.005	40.776	11.894	52.670
G	38.189	16.975	26.732	8.484	35.216	11.882	4.151	16.033
H	106.763	56.699	106.763		106.763	56.699		56.699
Total da carteira de créditos	<u>5.122.182</u>	<u>4.083.549</u>	<u>191.052</u>	<u>35.222</u>	<u>226.274</u>	<u>139.956</u>	<u>33.873</u>	<u>173.829</u>

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão do ciclo econômico de setores em que o Banco opera, quantificada em função do comportamento histórico da carteira de créditos do Banco em situação de crise econômica.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

(d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

(d.1) Operações vencidas

		Parcelas a vencer						2009	2008
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	172	14	13	13	32	31	110	385	44
Setor privado	172	14	13	13	32	31	110	385	44
Financiamentos	27.613	4.151	3.531	3.764	14.167	31.208	170.683	255.117	104.016
Setor privado	27.613	4.151	3.531	3.764	14.167	31.208	170.683	255.117	104.016
Financiamentos rurais e agroindustriais	16.975	6.073	1.144	1.261	4.495	10.182	65.794	105.924	57.155
Outros Créditos - Diversos	185	26	22	22	66	129	1.336	1.786	2.153
	<u>44.945</u>	<u>10.264</u>	<u>4.710</u>	<u>5.060</u>	<u>18.760</u>	<u>41.550</u>	<u>237.923</u>	<u>363.212</u>	<u>163.368</u>

(d.2) Operações vincendas

Empréstimos e títulos descontados		225	188	167	819	2.738	4.174	8.311	2.939
Setor privado		225	188	167	819	2.738	4.174	8.311	2.939
Financiamentos		47.823	29.251	30.692	92.233	200.703	1.688.957	2.089.659	1.801.372
Setor público		1.081	947	950	2.852	5.703	24.581	36.114	37.471
Setor privado		46.742	28.304	29.742	89.381	195.000	1.664.376	2.053.545	1.763.901
Financiamentos rurais e agroindustriais		52.381	21.432	38.884	108.463	198.600	2.236.161	2.655.921	2.112.499
Outros Créditos - Diversos		111	86	86	256	478	4.062	5.079	3.371
		<u>100.540</u>	<u>50.957</u>	<u>69.829</u>	<u>201.771</u>	<u>402.519</u>	<u>3.933.354</u>	<u>4.758.970</u>	<u>3.920.181</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

(d.3) Total geral

	2009							2008	
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	172	239	201	180	851	2.769	4.284	8.696	2.983
Setor privado	172	239	201	180	851	2.769	4.284	8.696	2.983
Financiamentos	27.613	51.974	32.782	34.456	106.400	231.911	1.859.640	2.344.776	1.905.388
Setor público		1.081	947	950	2.852	5.703	24.581	36.114	37.471
Setor privado	27.613	50.893	31.835	33.506	103.548	226.208	1.835.059	2.308.662	1.867.917
Financiamentos rurais e agroindustriais	16.975	58.454	22.576	40.145	112.958	208.782	2.301.955	2.761.845	2.169.654
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	185	137	108	108	322	607	5.398	6.865	5.524
Em 30 de junho de 2009	44.945	110.804	55.667	74.889	220.531	444.069	4.171.277	5.122.182	
Em 30 de junho de 2008	34.546	93.550	54.606	52.518	221.620	341.840	3.284.869		4.083.549

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

(e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Saldo inicial	142.627	152.534
Constituição	117.289	41.935
Reversão	(1.890)	(8.197)
Transferências para compensado	<u>(31.752)</u>	<u>(12.443)</u>
Saldo final	<u>226.274</u>	<u>173.829</u>

As reversões de provisões para crédito referem-se principalmente a renegociação, reescalonamento de créditos vencidos e não pagos, além da regularização de créditos vencidos por pagamento.

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 48.870 no semestre findo em 30 de junho de 2009 (2008 - R\$ 23.973).

6 Outros créditos - diversos

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	141.908	117.025
Devedores por depósitos em garantia	47.463	45.970
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	6.865	5.524
Pagamentos a ressarcir (c)	15.814	27.626
Adiantamentos e antecipações salariais	1.611	1.411
Impostos e contribuições a compensar	7.364	5.522
Pendências a regularizar (b)	14.775	11.139
Outros	<u>305</u>	<u>320</u>
Total	236.105	214.537
Realizável a longo prazo	<u>160.237</u>	<u>131.795</u>
Ativo circulante	<u>75.868</u>	<u>82.742</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária sobre exclusões temporárias, contabilizada em "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Abaixo demonstramos as movimentações dos créditos e débitos tributários realizados no 1º semestre de 2009:

Créditos tributários diferidos

	<u>2008</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2009</u>
Passivos contingentes	33.508	3.780	(5.496)	31.792
Provisão para perdas com operações de crédito	48.082	58.135	(28.389)	77.828
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	13.220	13.288	(8.810)	17.698
Provisão para assistência médica – Inativos	3.798	341	(497)	3.642
Provisão para contribuições ao ISBRE	1.725	5.402	(594)	6.533
Licença prêmio em aquisição	1.036	103	(101)	1.038
Participação nos lucros e resultados		129	(129)	
Insuficiência de depreciação	1.378			1.378
Provisão para perdas com outros créditos	560	337	(573)	324
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	2.335	32	(692)	1.675
Total	<u>105.642</u>	<u>81.547</u>	<u>(45.281)</u>	<u>141.908</u>

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas.

Obrigações tributárias diferidas

	<u>2008</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2009</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	2.402	1.323	(1.136)	2.589
Renegociações REFIS/RECOOP	3.600	6.573	(5.796)	4.377
Total	<u>6.002</u>	<u>7.896</u>	<u>(6.932)</u>	<u>6.966</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº 9.964/00 e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no semestre, foi de R\$ 22.064 e R\$ 13.238, respectivamente (2008 - R\$ 5.825 e R\$ 17.983). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do semestre e, no caso de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 46.265 (2008 - R\$ 36.626) e no realizável a longo prazo R\$ 95.643 (2008 - R\$ 80.400); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 2.501 (2008 - R\$ 5.805) e no exigível a longo prazo R\$ 4.465 (2008 - R\$ 3.937).

O montante dos créditos tributários cuja expectativa de realização é em período superior a 10 anos, não reconhecidos no balanço em 30 de junho de 2009, é de R\$ 25.378 (2008 - R\$ 11.942).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

Créditos tributários

	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	Do 6º ao 10º ano	Após 10º ano	Total
Passivos contingentes	4.501	23.807	2.087	1.212	109	76		31.792
Provisão para perdas com operações de crédito	27.382	16.049	12.001	6.864	4.802	10.730	12.358	90.186
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	11.259	6.405	19	7	4	4	3	17.701
Provisão para assistência médica - Inativos	407	400	391	381	369	1.694	4.477	8.119
Provisão para contribuições ao ISBRE	731	718	700	682	663	3.039	8.032	14.565
Licença prêmio em aquisição	208	208	208	207	207			1.038
Insuficiência de depreciação		1.378						1.378
Provisão para perdas com outros créditos	102	51	51	51	51	18		324
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	1.675						384	2.059
Provisão para perdas em participações societárias							124	124
Total	46.265	49.016	15.457	9.404	6.205	15.561	25.378	167.286

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	1.707	882						2.589
Renegociações REFIS/RECOOP	<u>794</u>	<u>778</u>	<u>777</u>	<u>317</u>	<u>317</u>	<u>1.394</u>	<u>1.448</u>	<u>5.825</u>
Total	<u>2.501</u>	<u>1.660</u>	<u>777</u>	<u>317</u>	<u>317</u>	<u>1.394</u>	<u>1.448</u>	<u>8.414</u>

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 124.696 (2008 - R\$ 101.080) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 5.849 (2008 - R\$ 8.591).

- (b) Do montante registrado em “Pendências a Regularizar”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC cujo intuito é fomentar a economia daquele Estado (Nota 8 (a)).
- (c) Do montante registrado em “Pagamentos a Ressarcir” no semestre findo em 30 de junho de 2008, R\$ 21.585 referem-se a descontos concedidos a mutuários em financiamentos rurais, conforme determinam as Resoluções nºs 3.496 e 3.497 do BACEN. Tais recursos estão sendo ressarcidos ao BRDE pelo BNDES. Em 2009 esse montante é de R\$ 6.581.

7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimento mensal até o ano 2025, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros referenciados pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP acrescidos de juros adicionais entre 3% e 6% a.a., sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de “del-credere”.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

Vencimento	2009	2008
Sem vencimento	437.869	346.519
Até 3 meses	192.262	181.120
De 3 a 12 meses	629.305	508.256
De 1 a 3 anos	1.428.054	1.267.536
De 3 a 5 anos	1.032.626	777.084
De 5 a 15 anos	1.589.572	1.190.107
Mais de 15 anos	5.688	8.626
Total	5.315.376	4.279.248
Exigível a longo prazo	4.055.940	3.243.353
Passivo circulante	1.259.436	1.035.895

8 Outras obrigações – diversas

	2009	2008
Provisão para passivos contingentes (Nota 9)	79.481	80.178
Provisão para férias, 13º salário, licença-prêmio e encargos sociais	21.032	19.081
Valores de mutuários a regularizar (a)	12.070	20.268
Dotação para aumento de capital (b)	11.325	11.325
ISBRE – Contrato para cobertura de déficit técnico (Nota 12 (a))	7.793	7.970
Pagamentos a processar	1.182	742
Salários e benefícios a pagar		2.496
Pendências a regularizar	167	102
Provisão para assistência médica – Inativos (Nota 12 (c))	20.297	20.780
Provisão ISBRE – Contribuição Inativos (Nota 12 (a) e (b))	36.412	
Obrigações por aquisição de bens e direitos (c)	8.824	8.566
Outras	823	110
Total	199.406	171.618
Exigível a longo prazo	162.972	127.705
Passivo circulante	36.434	43.913

- (a) O montante de R\$ 12.070 (2008 - R\$ 20.268), registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

- (b) Do montante registrado em “Dotação para Aumento de Capital”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC.
- (c) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foi financiado para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 30 de junho, o valor devido é de R\$ 8.820 (2008 – R\$ 8.553).

9 Contingências

O montante das contingências para qual o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2008</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2009</u>
Fiscais (IRRF/PASEP/ISS)	19.363	236	(139)	19.460
Previdenciárias (INSS/ISBRE)	23.821	2.777	(9.848)	16.750
Trabalhistas	23.069	2.855	(172)	25.752
Cíveis (Honorários)	17.519			17.519
Total	<u>83.772</u>	<u>5.868</u>	<u>(10.159)</u>	<u>79.481</u>

- (a) As provisões fiscais são referentes aos seguintes fatos:
- IRRF – R\$ 2.152: tributo retido e repassado aos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, referente aos salários pagos em novembro e dezembro de 1994, tendo sido mudado o entendimento fiscal da PGFN quanto à legitimidade da condição autárquica do BRDE, o que caracterizava a condição dos Estados de credores daquelas verbas;
 - PASEP – R\$ 17.110: lide envolvendo a incidência de contribuição ao PASEP sobre a correção monetária das rendas de aplicações financeiras, de recursos próprios e de fianças e avais honrados;
 - ISS – R\$ 198: autos de infração lavrados por Município, em exercícios anteriores, para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas rubricas contábeis, sob o fundamento de se tratarem de receitas de prestação de serviços. Aguardando decisão final administrativa ou execução fiscal;
- (b) As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:
- INSS – R\$ 12.104: são processos de honorários de sucumbência em favor dos procuradores do INSS e contribuições previdenciárias sobre as verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, as quais a Justiça Trabalhista entendeu como sendo de caráter indenizatório;

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

- ii. ISBRE – R\$ 4.646: possíveis contribuições do Banco ao seu fundo de previdência complementar, para a realização da paridade contributiva em relação às contribuições dos participantes sobre processos de revisão de benefícios;
- (c) O Banco possuía, em 30 de junho de 2009, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 25.752.
- (d) O montante de R\$ 17.519, decorrente de ações cíveis, refere-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito de mesmo montante.

O Banco atualmente discute no âmbito judicial exação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei 8.200/91. A expectativa de perda é avaliada como possível, e, dependendo ainda de decisões do STJ e do STF, existem perspectivas de serem deferidas as pretensões do BRDE. O valor discutido judicialmente é de aproximadamente R\$ 86.600.

10 Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente. Na incorporação, são utilizadas parcelas iguais de resultados e/ou contribuições, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

11 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Resultado do semestre, antes da tributação	1.092	53.028
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (9% e 15% a partir de maio/08)	(437)	(19.019)
Adições e exclusões		
Provisão para passivos contingentes	1.716	(1.990)
Provisão para operações de crédito	(33.695)	(7.543)
Créditos baixados como prejuízo	(4.481)	330
Provisão para participação nos lucros		(880)
Provisão para assistência médica	128	100
Contribuição inativos	(10.819)	1.689
Recuperações de crédito de optantes do REFIS	2.225	1.695
Outros, líquidos	568	(447)
Incentivos fiscais	<u>26</u>	<u>26</u>
IRPJ e CSLL correntes	(44.769)	(26.039)
IRPJ e CSLL diferidos ativos (Nota 6 (a))	36.266	24.892
IRPJ e CSLL diferidos passivos (Nota 6 (a))	<u>(777)</u>	<u>(1.967)</u>
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(9.280)</u>	<u>(3.114)</u>

Do total de R\$ 22.925 referente ao IRPJ e CSLL diferidos líquidos registrados no resultado do 1º semestre de 2008, R\$ 16.704 referem-se a alteração de 9% para 15% na alíquota da CSLL, devido a publicação da Lei nº 11.727/08.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

12 Benefícios Pós-Emprego

Em atendimento à Deliberação n.º 371 da CVM, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

(a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo regime atuarial de determinação do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados a partir do montante capitalizado das contribuições de igual monta do BRDE e dos participantes.

O BRDE firmou, em 11 de dezembro de 2000, Contrato para Cobertura Parcial do Déficit Técnico, com o objetivo de ajustar o Plano de Benefícios I do ISBRE ao nível de seus ativos, em atendimento ao estabelecido pela Emenda Constitucional n.º 20. Tal contrato, no valor de R\$ 5.280, na data da assinatura, estipula o pagamento dessa quantia em 240 parcelas mensais, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M acrescidas de juros de 6% a.a.. Em 30 de junho de 2009, o saldo a pagar totalizava R\$ 7.793 (2008 – R\$ 7.970) e está registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”.

Foi efetuado, por Atuário Independente, em junho de 2009, o cálculo das obrigações do BRDE relativo ao Plano de Benefícios I, nos critérios do item 49 da Deliberação CVM nº 371, conforme segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Valor presente das obrigações atuariais	424.598	417.119
Valor justo dos ativos do plano	<u>(444.498)</u>	<u>(402.528)</u>
Valor presente das obrigações inferior/em excesso ao valor justo dos ativos	(19.900)	14.591
Perdas atuariais não reconhecidas	<u>(2.597)</u>	<u>(24.576)</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>(22.497)</u>	<u>(9.985)</u>

Conforme previsão contida na Deliberação nº 371 da CVM, o BRDE não reconhece o valor referente ao ativo atuarial apurado.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

A despesa prevista do BRDE para o período de julho de 2009 a junho de 2010 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2009/10</u>	<u>2008/09</u>
(+) Custo do serviço corrente	2.233	2.337
(+) Custo dos juros	44.046	43.268
(-) Rendimento esperado dos ativos	(69.412)	(47.363)
(-) Contribuições dos empregados	<u>(5.801)</u>	<u>(5.461)</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	(28.934)	(7.219)
(-) Contribuições do empregador	<u>(5.801)</u>	<u>(5.294)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u><u>(34.735)</u></u>	<u><u>(12.513)</u></u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	6,00% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	10,77% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real	10,98% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal	15,97% ao ano
Taxa de crescimento salarial futuro	Projetado pelo ISBRE
Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal	4,50% ao ano
Inflação projetada	4,50% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85
Tábua de mortalidade em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Hx BRDE 2004 – AT2000
Tempo de contribuição à previdência social	Não aplicado

(b) Contribuição paritária

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE no mesmo valor das contribuições efetuadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos.

O valor presente das contribuições futuras a serem realizadas pelo BRDE referente a funcionários pertencentes ao Regulamento de Pessoal I, na data de 30 de junho de 2009 é de R\$ 36.412 e está registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

(c) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, em junho de 2009, o cálculo das obrigações do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, nos critérios do item 49 da Deliberação CVM nº 371, o qual encontra-se registrado na rubrica "Outras Obrigações – Diversas", conforme o seguinte demonstrativo:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Valor presente das obrigações atuariais	26.892	20.985
Perdas atuariais não reconhecidas	(6.595)	(205)
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>20.297</u>	<u>20.780</u>

A despesa prevista do BRDE para o período de julho de 2009 a junho de 2010 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2009/10</u>	<u>2008/09</u>
(+) Custo do serviço corrente	344	320
(+) Custo dos juros	3.039	2.374
(+) Amortização de perdas atuariais não reconhecidas	<u>1.302</u>	<u> </u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	4.685	2.694
(-) Contribuições do empregador	<u>(3.416)</u>	<u>(3.177)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>1.269</u>	<u>(483)</u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	7,22% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	12,04% ao ano
Inflação projetada	4,50% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85
Tábua de mortalidade em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Hx BRDE 2004 – AT2000
Tempo de contribuição à previdência social	Não aplicado

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008 Em milhares de reais

13 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 6.499 (2008 - R\$ 3.400).
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 108.692 (2008 - R\$ 96.077).
- (c) As despesas com os honorários dos administradores no semestre findo em 30 de junho de 2009 montaram a R\$ 1.273 (2008 - R\$ 839). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.
- (d) Em 30 de junho de 2009, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 31.190 (2008 - R\$ 27.084), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional - STN em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.
- (e) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais bem como sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito.

14 Instrumentos financeiros

O BRDE possui estrutura própria de comitês para o gerenciamento dos seus riscos.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no BRDE é realizado por meio da classificação dos clientes em níveis de risco, utilizados também nos processos de concessão de crédito, bem como pelo monitoramento dos clientes por uma área específica do Banco.

Risco de Mercado: está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações dos mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais

Risco de Liquidez: está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxas de juros dos ativos e passivos e de descasamento de fluxos de caixa. Como o BRDE atua basicamente com operações de repasse “casadas” entre a parte ativa e a passiva, esses riscos são reduzidos.

O BRDE considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou no período operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

* * *

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Controladores do
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Porto Alegre - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, levantados em 30 de junho de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 30 de junho de 2009 e de 2008, e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado nas suas operações correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 31 de julho de 2009.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2SP 011.609/O-8/F/RS

Fernando Carrasco
Contador
CRC nº. 1SP 157.760/T/RS

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA DO BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL – BRDE

- Diretor-Presidente: ➤ **MARIO BERND NETO**
- Vice-Presidente e
• Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos: ➤ **JOSÉ MORAES NETO**
- Diretor Financeiro: ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**
- Diretor Administrativo: ➤ **AIRTON CARLOS PISSETTI**
- Diretor de Operações: ➤ **CASILDO JOÃO MALDANER**
- Diretor de Planejamento ➤ **OTOMAR OLEQUES VIVIAN**

FÁBIO AUGUSTO SPRINGER
Contador Geral-CRCRS-62.377/O-2
CPF – 701.354.010-20